



B0218

ESTUDO DA EXPRESSÃO GÊNICA DE IRS1 EM CÉLULAS HEMATOPOÉTICAS NORMAIS, MIELODISPLÁSICAS E LEUCÊMICAS

Arthur Antolini Tavares (Bolsista PIBIC/CNPq), João Agostinho Machado Neto, Mariana Lazarini e Fabiola Traina e Profa. Dra. Sara Teresinha Olalla Saad (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

As síndromes mielodisplásicas (SMDs) são distúrbios clonais da medula óssea caracterizados por hematopoese ineficaz e risco de evolução para leucemia mielóide aguda (LMA), cuja gênese tem sido avaliada pelas vias de sinalização intracelular. O substrato 1 do receptor de insulina (IRS1) intermedeia a transdução, se fosforilado em tirosina, de sinais de receptores como o de insulina e o IGF1, exercendo efeito estimulatório indireto sobre vias anabólicas e de manutenção celular. Assim, pretendeu-se investigar e comparar a expressão gênica de IRS1 em células hematopoéticas de indivíduos normais e de pacientes do Hemocentro/UNICAMP com diagnóstico de SMD e LMA. Após a extração do RNA total e transcrição em DNA complementar, a expressão gênica foi avaliada por PCR em tempo real. Analisadas 7 amostras de medulas normais, 16 de SMDs (7 AR, 3 ARSA, 2 AREB e 2 AREBt, 2 s/ classificação) e 11 de LMAs, houve diminuição da expressão na SMD em relação aos controles normais ($p < 0,10$); nas LMAs há uma aumento de expressão não significativo em relação às SMDs. Sendo IRS1 um gene considerado "housekeeping" (constitucional), com múltiplas atribuições, é possível que a fosforilação em tirosina e a ativação dos componentes das vias de que participa ofereçam dados à sua influência na leucemogênese como ocorre com tumores sólidos.

IRS-1 - Mielodisplasia - Leucemia